

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Arganil, o Conselho Municipal de Juventude, sob a presidência do Vereador Luís Almeida, com competências delegadas na área da Juventude. A reunião decorreu em regime presencial e com participações por via digital.

A sessão, presidida pelo Vereador Luís Almeida, em representação do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Luís Paulo Costa, contou com a representação da Associação Juvenil CUME (César Videira); Agrupamento 874 do Corpo Nacional de Escutas (Catarina Santos, em representação de Lúcia Santos); Juventude Social Democrata (Martim Baptista); Associação de Pais (Fátima Marques - online); representante da bancada social-democrata da Assembleia Municipal (José Miguel Marques - online); representante da bancada socialista da Assembleia Municipal (Rodrigo Oliveira - online); | Membros observadores: Representante do IPDJ (Celeste Moura - online); CLDS-5G Arganil (Rui Reis - online); Representante do Conselho Municipal de Educação (Anabela Soares, Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil - online).

O **Sr. Vereador Luís Almeida** iniciou a sessão referindo que, na ausência de confirmação quanto à eventual chegada dos membros em falta no decurso da reunião, considerava oportuno dar início aos trabalhos, proposta que mereceu a concordância dos conselheiros presentes. De seguida, agradeceu a presença e o esforço de todos os participantes, tanto presencialmente como através da plataforma digital, acrescentando que estará no centro do debate a emissão de um parecer obrigatório, não vinculativo, sobre matéria orçamental. Destacou, a este propósito, a relevância do entendimento do documento e das linhas estratégicas do presente executivo. O Sr. Vereador lançou o plácito da existência de uma reunião agradável.

Salientou ainda a presença da Dra. Celeste Moura, em representação do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), sublinhando a mais-valia da participação desta entidade em matérias relacionadas com a Juventude. Reconheceu, também, ter conhecimento das dificuldades anteriormente expressados pela Doutora à presença nestes fóruns, enaltecendo, por fim, a disponibilidade, as qualidades pessoais e o espírito interventivo da referida representante.

Entrando na ordem de trabalhos, o Sr. Vereador afirmou ter sido distribuída por todos a Ata nº1/2024, de 6 de dezembro de 2024, afirmando não ter estado presente na referida reunião, mas questionando se algum dos conselheiros gostaria de acrescentar algum contributo ou fazer alguma alteração. Não havendo nada a registar, o Sr. Vereador colocou a Ata à votação do plenário tendo sido aprovada por unanimidade.

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Vereador Luís Almeida iniciou a sua intervenção com notas de congratulação, destacando diversos feitos individuais e coletivos de jovens arganilenses.

Começou o **Sr. Vereador Luís Almeida** por informar que pelo nono ano consecutivo, Arganil é reconhecida por observatórios independentes e recebeu o galardão de Autarquia Familiarmente Responsável, o que demonstra uma estratégia do executivo de políticas de educação, de ação social e de promoção do bem-estar a favor das famílias. Destacou também, que o município de Arganil é pelo nono ano consecutivo reconhecido como um município 100% Eco-Escolas, sendo de destacar o papel do AEA, na pessoa da Sra. Diretora, não só pela obtenção das bandeiras Eco-Escolas, mas também pela excelência das práticas de educação ambiental promovidas ao longo de todo o percurso escolar. No domínio desportivo, evidenciou o desempenho dos jovens da Escola Municipal de Atividades Aquáticas, que alcançou o segundo lugar na categoria de equipa

do ano, bem como cinco distinções individuais, sublinhando tratar-se da equipa mais jovem em competição. Destacou ainda os primeiros lugares obtidos no All Dance World 2025 pela Emotion Dance School, bem como os atletas Duarte Carvalho, melhor marcador no escalão de sub-15 em futebol, e Bruno Cruz, melhor marcador no mesmo escalão em futsal, recentemente distinguidos na cerimónia de certificação de entidades formadoras da Federação Portuguesa de Futebol. Assinalou igualmente o desempenho das atletas da Roller Dance, que conquistaram cinco medalhas num torneio realizado em Mira, bem como, no âmbito cultural, a distinção de Joana Alves, vencedora no festival ibérico de cinema. O Sr. Vereador referiu que estes exemplos constituem um excelente ponto de partida para a discussão, evidenciando o mérito e o dinamismo da juventude arganilense. Por fim, questionou os presentes sobre a eventual intenção de intervir, solicitando que, para o efeito, fosse ligado o microfone, de modo a permitir a audição pelos participantes em regime remoto e a assegurar o adequado registo da reunião em ata, uma vez que a sessão se encontrava a ser gravada.

Usou da palavra a **Dra. Celeste Moura** que começou por agradecer as palavras do Sr. Vereador afirmando realizar o seu trabalho como representante do IPDJ e explicando a sua limitação em estar presente nas reuniões dos Conselhos a que pertence. Afirmou, a representante, não ter muitas informações a transmitir aos conselheiros, por ainda não haver programas lançados nem haver um Orçamento de Estado aprovado, contudo acentuou que a sua presença de observadora servirá também para esclarecer qualquer dúvida que exista sobre a intervenção do IPDJ ou algum dos seus programas.

Relembrou, o **Sr. Vereador**, que a Câmara Municipal teve conhecimento de um programa intitulado “ANDA conhecer Portugal” que foi recentemente alargado a sócios e membros de federações e associações juvenis, dos 18 aos 30 anos de idade, oferecendo até 6 noites gratuitas na Rede de Pousadas da Juventude, sendo limitado a vouchers de alojamento, ou seja, não inclui transporte. Informou também que como condições essenciais a este programa as organizações devem estar inscritas no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ) e as reservas devem ser feitas em grupo, solicitadas pela direção da associação. Direccionou o discurso aos conselheiros representantes de associações juvenis no concelho, destacando a diversidade intrínseca de Arganil.

A **Dra. Celeste Moura** referiu ainda que este programa vem no seguimento de um outro lançado pela Movi Jovem, estando, portanto, o IPDJ, implicitamente envolvido. Contudo, acrescentou que qualquer jovem que tenha terminado o 12º ano no ano de 2025 poderia também candidatar-se a este programa. Dando termino à sua intervenção, a representante do IPDJ acabou por deixar a todos os presentes desejos de Boas Festas, almejando que o Ano vindouro seja coberto de muita saúde e paz.

Informou a Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil (AEA), a **Dra. Anabela Soares**, que o Agrupamento iria organizar a FIMA (Feira Industrial de Manutenção de Arganil), o “Boot Camp” para os alunos de Turismo a nível nacional, pelo segundo ano; o CINEDITA em maio, será a 11ª edição; e a 2ª edição do AMA (Artes Mostra Arganil). Acrescentou dizendo que dia 10 de dezembro foi realizada uma exposição no átrio da Câmara Municipal de Arganil, fomentada pelos alunos dos Cursos de Artes e Multimédia, alusiva aos Direitos Humanos e à Carta dos Direitos Humanos, agradecendo desde logo a cedência do espaço para a exposição. Terminou, a Sra. Diretora por lançar um convite a todos conselheiros dizendo que enviará aos presentes as datas das atividades, visto que todas estas já se encontravam agendadas, à exceção do “Boot Camp”.

O **Sr. Vereador** perguntou se mais algum conselheiro gostaria de intervir, tendo-se manifestado favoravelmente os conselheiros em regime presencial. Terminou lançado um repto ao representante do CLDS 5G, Dr. Rui Reis, para que, caso o CLDS tenha alguma atividade direcionada aos jovens, esta possa ser transmitida às associações juvenis presentes.

Usou da palavra a conselheira representante do Agrupamento 874 do Corpo Nacional de Escutas, a **conselheira Catarina Santos**, informando o plenário que no dia 14 de dezembro do presente ano ocorreu a partilha nacional da luz da paz de Belém, em Aveiro, e no dia seguinte, dia 15 de dezembro de 2025, em Arganil, tomou lugar a partilha regional da luz da paz de Belém que reuniu toda a diocese de Coimbra. Acrescentou que a luz da paz de Belém representa, para além da paz, a esperança que também nós, arganilenses, comungamos depois dos incêndios de agosto do presente ano. Terminou agradecendo a presença do executivo municipal na cerimónia.

O **Sr. Vereador** parabenizou o Agrupamento de Escuteiros pela iniciativa que contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Luís Paulo Costa.

Tomou a palavra o representante da Juventude Social Democrata, o conselheiro **Martim Baptista**, que começou por congratular os jovens arganilenses que representaram e tiveram êxito no nosso concelho, e a nível nacional, o que prova a diversidade e a união do concelho de Arganil. Atribuiu também mérito ao Agrupamento de Escolas, devido ao papel formador, à Câmara Municipal, pelas diversas iniciativas juvenis, e aos representantes das Associações, pelas iniciativas em prol da juventude. Terminou agradecendo a todas as associações que fazem da vida juvenil uma vida ativa e que desempenham um papel claramente fundamental na formação destes que são os jovens arganilenses que tanto nos orgulham.

Discursou o representante do CLDS 5G, **Dr. Rui Reis**, dizendo que existe um plano de atividades para o ano de 2026, contudo, por não se fazer acompanhar do mesmo, irá partilhar, à posteriori, aos parceiros presentes, as iniciativas do CLSD 5G. Explicou que neste envio póstumo irá constar o intuito de cada atividade, existindo já um plano construído com o AEA, e em colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEA, que se compromete com a existência de uma série de atividades que abrangem toda a comunidade.

O **Sr. Vereador** felicitou a nova presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação, a conselheira Fátima Marques, perguntando se gostava de aproveitar este espaço de informação para transmitir alguma atividade ou alguma iniciativa.

A representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE), a **conselheira Fátima Marques**, começou por cumprimentar os presentes, agradecendo o convite para participar neste Conselho Municipal de Juventude de Arganil de onde passou a ter conhecimento de diversas iniciativas tanto do executivo como dos diversos parceiros presentes, bem como de todos os resultados positivos que se têm obtido. Afirmou que a APEE tem tido algumas iniciativas principalmente de sensibilização dos pais em colaboração com o AEA, com o CLDS 5G e com a CPCJ. Informou ainda que a APEE está a organizar mais iniciativas de sensibilização que fará chegar a todos pelos vários meios, nomeadamente as redes sociais. Terminou deixando um repto de contribuição à presente reunião.

Não havendo mais nenhum conselheiro a querer intervir, o **Sr. Vereador** deu por terminado o segundo ponto do período antes da ordem do dia passando ao período da ordem do dia, no seu primeiro ponto intitulado “Emissão de parecer obrigatório não vinculativo sobre matéria orçamental no que respeita às dotações afetas às políticas da juventude e sectoriais com elas conexas, como consagrado no n.º 1 do art.º 8.º da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, na sua atual

redação”. O Sr. Vereador começou por projetar uma apresentação sobre o Orçamento e as Grandes Opções do Plano de 2026, acrescentou ainda que compreende a dificuldade de apreciação do documento por parte dos concelheiros, dado o dia a que foi enviado e o tamanho do mesmo. Justificou o Sr. Vereador que o Orçamento e o Plano haviam sido aprovados dia 15 de dezembro em reunião de câmara com os Srs. Vereadores, e que depois desta aprovação, o Orçamento e o Plano foram enviados à Assembleia Municipal, e só depois destes dois envios é que foi possível dar conhecimento aos conselhos, nomeadamente o da Juventude.

Iniciou o Sr. Vereador a dizer que de modo a ser sucinto irá incidir nos Grandes Números do Orçamento. Explicou que como o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) não tem uma rubrica específica intitulada “Juventude”, não existirá um capítulo intitulado “Juventude” no Orçamento Municipal, contudo, esta área estará interligada com todo o Orçamento na sua transversalidade.

Começou o Sr. Vereador por explicar/abordar a rubrica da **“Proteção Civil e Luta Contra Incêndios”**. Informou o Sr. Vereador que se provisiona para esta rubrica mais do que 5,2 M€, onde a verba maior destina-se à recuperação do território pós incêndio de 2025, no valor de 4,8 M€, garantindo que procurará mitigar os impactos do incêndio no concelho. Acrescentou que Arganil é um concelho com 4 equipas de intervenção permanente de Bombeiros Voluntários (2 em Arganil e 2 em Coja), sendo o montante de 180 000 € destinado a pagar 50% do salário destas equipas, enquanto os restantes 50% são pagos pelo Governo. O restante valor, referiu o Sr. Vereador é destinado à prevenção e resiliência do território, nomeadamente no controlo de espécies invasoras e na rede secundária de faixas de gestão de combustível.

Seguindo para a rubrica da **“Educação”**, foi informado que serão destinados a esta área 9 M€, destacando-se as obras de recuperação da Escola Secundária de Arganil (investimento total - 5 M€) e da Escola Básica 2,3 Professor Mendes Ferrão (investimento total - 3,3 M€), sendo estas obras financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Destacou ainda o Sr. Vereador que Arganil é o único concelho do distrito que beneficiou de 2 escolas a serem reabilitadas por verbas do PRR. Referiu ainda que a grande parte do valor será executado no ano de 2026. Em Côja, frisou o Sr. Vereador, estas intervenções, para além de terem como objetivo a requalificação dos espaços, irão criar uma sala para a prática desportiva e irão proporcionar a cobertura do espaço polidesportivo, o que representa uma mais-valia para a Escola Básica 2,3 Professor Mendes Ferrão. Ao nível dos apoios educativos o executivo compromete-se com o transporte gratuito para todos os alunos do pré-escolar ao secundário, com o apoio à alimentação escolar e o fornecimento de cadernos de atividades, e com atividades de enriquecimento curricular como as bolsas de estudo para a Universidade de Verão e a Escola de Verão ESAC. Referiu também que na área da Educação a rubrica da Descentralização de Competências tem um valor de 1,9 M€.

Ao nível da **“Saúde”**, referiu o Sr. Vereador, irão ser usados 6,2 M€, conseguidos pelo PRR, para a construção do Novo SUB e Centro de Saúde de Arganil, sendo esta uma infraestrutura que presta serviços, não só aos utentes de Arganil, mas também aos utentes de Oliveira do Hospital, Tábua, Góis, Pampilhosa da Serra e Penacova. Relativamente às acessibilidades, referiu o Sr. Vereador, requerem uma requalificação da circulação junto ao centro de saúde. Ao nível do reforço dos cuidados de proximidade é de notar a Reabilitação da Extensão de Saúde de Pomares, em parte financiado pelo PRR, para além disso cerca de 500 000 € serão destinados ao reforço dos cuidados de proximidade.

Referiu o Sr. Vereador que está destinado o montante de 295 000 € para a **“Ação Social”**, tendo de ser levado em conta que o trabalho da Ação Social vai muito para além daquilo que são os números. Referiu o Sr. Vereador que esta rubrica, reflete-se, por exemplo, no projeto “Arganil Solidária”, que atribui gratuitamente bens de primeira necessidade a famílias carenciadas. Acrescentou ainda que Arganil tem programas para envelhecimento ativo como o programa “Seniores em Movimento” destacando o papel das iniciativas do CLSD 5G que acrescenta muito valor àquilo que se faz em matéria de Ação Social. Frisou ainda o Sr. Vereador que neste âmbito existe o programa ABEM que concede acesso a medicamentos gratuitos a particulares carenciados, ao abrigo do protocolo com a Associação Dignidade. Ao nível dos projetos de proximidade social, enunciou o Sr. Vereador, o projeto “Radar Social” que foi essencial na estratégia de ação e de mitigação dos efeitos dos incêndios junto das populações, e o projeto “CLDS 5G Arganil Ger’Ações”. Foi ainda referido, pelo Sr. Vereador, que a Descentralização de Competências, que apresenta um valor de 134 000 €, trouxe responsabilidades acrescidas ao município, contudo bem justificadas, pois permite uma melhor resposta social no concelho.

Quanto à área da **“Habitação”**, referiu o Sr. Vereador, estamos perante um investimento de aproximadamente 5,8 M€ para o parque público de habitações a preços acessíveis, sendo esta uma medida estruturante para fixação de população em Arganil. Informou o Sr. Vereador que estão em curso as obras de um dos dois prédios previstos, aguardando, ao momento, a aprovação de candidaturas para a reabilitação de edifícios devolutos identificados, do qual o município já pagou os seus projetos de execução. De modo a dar resposta a situações habitacionais urgentes, disse o Sr. Vereador, foram feitas a reabilitação de 2 antigas escolas primárias (Torrozelas, Sanguinheda) e do antigo posto médico da Sarnadela faltando apenas protocolar com a Segurança Social.

Ao nível do **“Ordenamento do Território”**, informou o Sr. Vereador, que se estipula que a esta rubrica sejam destinados 220 000 €, sendo de frisar alguns programas importantes intergeracionais. Entre eles está a requalificação do Parque Verde Urbano do Prado, ampliando e criando mais estacionamento no Parque de Côja. Outro dos programas referidos pelo Sr. Vereador foi o New European Bauhaus com a recuperação dos bebedouros dos Cepos, mas mais que isso com a preservação da memória cultural e a dinamização de educação ambiental.

Referiu ainda o Sr. Vereador que ao nível do **“Abastecimento de Águas, Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos”**, o montante destinado ao Abastecimento de Águas, é de 2,7 M€, com a implementação da telecontagem e da telegestão, o que facilitará ao consumidor em tempo real gerir o seu consumo, mas reduzir as perdas e o desperdício e aumentar a eficiência do serviço. Ao nível do Saneamento de Águas Residuais, disse o Sr. Vereador, estarem destinados 1,3 M€ para a expansão e melhoria da rede de ETAR’s do concelho, estando à vista a entrega do projeto de execução para a reabilitação da ETAR da Relvinha, para posterior candidatura. Ao nível da Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos, o executivo afirma procurar reforçar as políticas de reciclagem e reduzir os resíduos enviados a aterro com a estratégia dos Bio resíduos que tem vindo a ser implementada.

Na área da **“Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza”**, disse o Sr. Vereador, que existe o projeto “Os Paços – Corredor Verde de Arganil” inspirado nos princípios do New European Bauhaus que será direcionado à Zona do Sub-Paço como complemento da reabilitação de uma zona bem executada, mas não terminada, aliando-se à promoção da resiliência climática, biodiversidade e acessibilidade multigeracional. Ao nível da Paisagem Protegida da Serra do Açor

(PPSA), afirmou o Sr. Vereador, que se pretende uma melhoria da visitação e uma valorização e preservação da Mata da Margaraça e da Fraga da Pena, através da promoção ambiental ali realizada. Ao nível do Plano da Cogestão da PPSA, afirmou o Sr. Vereador, que existe um investimento em ações integradas de gestão sustentável em cooperação com diversas entidades que pretende conciliar a proteção da natureza com o uso responsável dos recursos.

Informou, o Sr. Vereador, que ao nível da **“Cultura”**, é de salientar a candidatura já aprovada para a requalificação do Teatro Alves Coelho, com um investimento global previsto de 5,7 M€, apresentando esta obra um valor fundamental para alavancar a dinâmica cultural do concelho visto que lhe é intrínseco um conservatório de dança, um conservatório de música, quatro associações filarmónicas, três tunas populares, e um significativo número de associações culturais e recreativas, todas as associações juvenis, os escuteiros e todas as outras entidades que tornam Arganil um concelho com um grande tecido associativo. Disse o Sr. Vereador que aguarda candidatura a Igreja do Convento de Santo António em Vila Cova de Alva, e que a Dinamização da Lomba do Canho apresenta-se em fase final de apresentação de candidatura. Referiu, Luís Almeida que é esperada uma renovação da Capela do Senhor da Agonia, de modo que esta se torne um núcleo museológico de arte sacra, e que existe um valor para Programação e Dinamização Cultural destinadas a apoio a iniciativas diversas.

No âmbito do **“Desporto, Recreio e Lazer”**, será destinado um montante de 605 000 €, enunciou o Sr. Vereador, tendo sido na presente semana celebrado o acordo para a reabilitação do pavilhão Gimnodesportivo, que será fulcral à prática desportiva em Côja, sendo também uma mais-valia para os alunos, mesmo estes já beneficiando das requalificações da EB 2,3 Professor Mendes Ferrão. Quanto às rubricas dos Parques Infantis e Piscina Municipal, disse o Sr. Vereador, que os 25 000 € simbolizam pequenos encargos com manutenção, já os Percursos pedestres e turismo ativo, o valor de 35 000 € está destinado à limpeza e manutenção de trilhos e caminhos homologados. Passando aos eventos desportivos de recreio e lazer, o Sr. Vereador, destacou que é nesta rubrica que está inscrito o Rally de Portugal, o Arganil Rock, Arganil Summer Fest e a Semana Internacional da Juventude, deu-se ainda destaque ao Apoio ao Associativismo de onde são canalizados 175 000 € em apoio a despesas correntes, 75 000 € em apoio ao investimento, cerca de 100 000 € são afetos à área do desporto de modo a reforçar a dinâmica desportiva, recreativa e cultural.

O Sr. Vereador, passou a explicar a rubrica dos **“Transportes Rodoviários”**, dizendo que estes consomem uma fatia considerável, de aproximadamente 2 M€, do Orçamento. Referiu também, o Sr. Vereador, que a requalificação das vias de acesso ao conselho tem vindo a ser uma constante o que explica o valor de 12 M€ que esta rubrica ocupa no Orçamento.

Na rubrica do **“Turismo”**, referiu o Sr. Vereador, ser de notar, as intervenções, nomeadamente na Zona de Lazer de Pombeiro da Beira, com a introdução de um parque infantil e de infraestruturas de apoio a autocaravanas e veículos elétricos, num valor de cerca de 500 000 €. Na mesma rubrica, informou o Sr. Vereador, o executivo pretende criar um Parque Geracional em São Martinho da Cortiça, para que este sirva de espaço complementar às diferentes atividades e infraestruturas ali sediadas, e pretende também requalificar a Zona Ribeirinha da Benfeita através de materiais de apoio e de atratividade aos diferentes agentes económicos. Referiu o Sr. Vereador, que quanto à Aldeia Histórica do Piódão a aposta irá incidir na mobilidade urbana sustentável e na melhoria das acessibilidades, destinando-se assim o restante montante da rubrica do Turismo destinado aos Eventos e Dinamização Cultural habitual de Arganil de cariz promotor da cultura, da gastronomia, do comércio, do turismo e da economia local.

Afirmou o Sr. Vereador que a rubrica “**Transferência para as Freguesias**”, continua em curso com contratos de delegação de competências e contratos de programa, de modo que as freguesias possam dotar-se de instrumentos que concretizem políticas de maior proximidade existente entre as Juntas de Freguesia e os seus concidadãos.

Terminou o **Sr. Vereador** explicando ser difícil resumir um Orçamento de 54 M€, alavancado pelo PRR, mas também por um espírito reformista intrínseco, que procura satisfazer as necessidades das famílias, mas também dos investidores, para que possam usufruir de um concelho com maior dinamismo e modernização. Frisou ainda, o Sr. Vereador, que Arganil é destinta pela excelência na captação de fundos comunitários, fator almejado até por entidades terceiras, tendo em consciência que a estratégia de desenvolvimento é conseguida com maior avanço caso sejam aproveitados fundos comunitários à disposição. Terminou, o Sr. Vereador, lançando o período de intervenção e de perguntas dos conselheiros.

Tomou a palavra o representante da bancada socialista da Assembleia Municipal, o **deputado Rodrigo Oliveira**, que manifestou considerar insuficiente a periodicidade anual das reuniões, lamentando que estas se realizassem apenas uma vez por ano. Referiu que gostaria que houvesse mais reuniões ao longo do ano, de forma a permitir a discussão de soluções e dos problemas relacionados com a juventude no concelho. Relativamente ao orçamento, mencionou a existência de uma rubrica no valor de 150 000 € destinada a eventos, tendo questionado qual o montante especificamente afeto a iniciativas dirigidas à juventude, designadamente o Arganil Rock, o Arganil Summer Fest e a Semana da Juventude. No que concerne ao Teatro Alves Coelho, manifestou a expectativa de que, após cerca de 20 anos de interregno, o mesmo venha a ser recuperado, considerando essa intervenção essencial para a promoção da juventude e da cultura no concelho, salientando que a ausência de um espaço adequado condiciona a realização de eventos nessas áreas. Por fim, relativamente aos parques infantis, referiu que atualmente existe apenas um no concelho, localizado no Sub-Paço, questionando se a verba de 25 000 € prevista se destina exclusivamente à sua manutenção ou se contempla a criação de novos espaços. Questionou ainda se está prevista a reposição do parque anteriormente existente no centro da vila, junto à Mata do Hospital.

Usou da palavra a representante do Agrupamento 874 do Corpo Nacional de Escutas, a **conselheira Catarina Santos**, que questionou o Sr. Vereador sobre a rubrica da Proteção Civil e Luta Contra Incêndios. Referiu a conselheira que, nesta rubrica, abordava-se o controlo de espécies invasoras, estando indicadas apenas a Vespa-da-Galha-do-Castanheiro e a Vespa Asiática, o que lhe suscitou dúvidas por parecerem ser as únicas espécies contempladas, assinalando ainda a ausência da mimosa, particularmente relevante no contexto da prevenção de incêndios. Relativamente à área da saúde, referiu que a quantidade de pessoas ao qual o SUB e Centro de Saúde de Arganil indicada no documento apresentado, cerca de 12.200 utentes, lhe parece insuficiente, concordando com a observação anteriormente feita pelo Sr. Vereador.

Tomou a palavra a Sra. Diretora do AEA, **Dra. Anabela Soares**, que apresentou algumas considerações relativamente às matérias em análise. No âmbito da educação, referiu a existência de projetos participativos em curso nas EB1 de Arganil e de Côja, relacionados com os recreios escolares, questionando a possibilidade de eventual apoio ou enquadramento por parte da autarquia, nomeadamente ao nível orçamental. Relativamente aos transportes escolares, embora reconhecendo a sua gratuitidade, manifestou preocupação com a interrupção do serviço em períodos não letivos, referindo situações em que tal condicionou o normal funcionamento das atividades escolares decorrentes durante as interrupções letivas, tendo sido necessário

recorrer a soluções alternativas. Por fim, destacou a importância do desenvolvimento do ensino artístico no ensino secundário, salientando a necessidade de o mesmo vir a ser contemplado, mediante articulação futura com os parceiros envolvidos, nas futuras instalações da Escola Secundária de Arganil.

Interveio o representante da Juventude Social Democrata, o **conselheiro Martim Baptista**, que começou por cumprimentar os presentes e referiu ter analisado o documento no prazo disponibilizado, considerando-o suficiente. Manifestou a posição da JSD, destacando que o orçamento apresentado evidencia avanços significativos no concelho, com especial enfoque na juventude. Sublinhou diversas áreas que considerou fundamentais, nomeadamente a educação, habitação, cultura, desporto e transportes. No âmbito da educação, destacou a reabilitação da Escola Secundária de Arganil e da Escola Professor Mendes Ferrão, em Côja, referindo a melhoria das condições e da qualidade do ensino que será praticado nestas. Relativamente à habitação, salientou o aumento da oferta habitacional com a construção de habitação pública. Na área da cultura, referiu a reabilitação do Teatro Alves Coelho e a criação de novos núcleos museológicos, dizendo valorizar a preservação da memória e das tradições locais. No que respeita ao desporto, destacou a requalificação de pavilhões e a realização de iniciativas desportivas, como o evento “Picos do Açor”. Quanto aos transportes, salientou a integração na rede da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. Concluiu manifestando a satisfação da JSD com o orçamento apresentado, considerando que o mesmo responde às necessidades e expectativas da juventude do concelho. Por fim, questionou o Sr. Vereador sobre a possibilidade de articulação com organizações juvenis no âmbito da proteção ambiental e conservação da natureza por meio de iniciativas de sensibilização.

Usou da palavra o representante da bancada social-democrata da Assembleia Municipal, o **deputado José Miguel Marques**, apresentando apenas uma apreciação ao documento. Referiu que o orçamento constitui um instrumento orientador fundamental, salientando que, o seu valor global, superior a 50 milhões de euros, representa um aumento significativo face aos anos anteriores e permitirá impulsionar áreas estruturantes. Destacou, em particular, os investimentos nas áreas da saúde e da educação. No que respeita à educação, salientou a relevância da verba prevista, associada à conclusão das obras nos estabelecimentos de ensino, reconhecendo que, apesar dos constrangimentos temporários que estas implicam, permitirão dotar o concelho de infraestruturas modernizadas e mais adequadas. Salientou a importância dos investimentos previstos na reabilitação dos estabelecimentos de ensino, bem como na área da habitação, enquanto fator essencial para a fixação de população. Na área da cultura, subscreveu as palavras do deputado Rodrigo Oliveira, destacando a relevância da requalificação do Teatro Alves Coelho, considerando-a uma intervenção estruturante para o concelho. Referiu ainda o conjunto de iniciativas e eventos promovidos pelo município ao longo do ano, sublinhando o seu contributo para a dinamização da juventude e valorização da identidade local. Por fim, assinalou positivamente a melhoria dos transportes rodoviários, com a entrada em funcionamento dos transportes da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, considerando que tal trouxe benefícios ao nível da qualidade do serviço, designadamente para os jovens. Concluiu referindo que o orçamento constitui um sinal de progresso e esperança para o concelho.

Tomou a palavra o **Sr. Vereador**, que começou por ler a mensagem de Boas Festas deixada pela Dra. Celeste Moura que saíra da reunião momentos antes. Começando o período de respostas, o Sr. Vereador respondeu às questões colocadas pelo Sr. Deputado Rodrigo Oliveira. Relativamente à periodicidade das reuniões sobre juventude, manifestou concordância com a

posição expressa, considerando que a realização de apenas uma reunião anual é insuficiente, ressalvando, no entanto, que não pode, de momento, assumir compromissos quanto a alterações futuras, atendendo à eventual e posterior redistribuição de pelouros. No que respeita à disponibilização antecipada de documentos, referiu tratar-se de matéria já anteriormente esclarecida. Quanto à verba de 150 000 € destinada a eventos, esclareceu que os montantes a atribuir a iniciativas dirigidas à juventude, como o Arganil Rock e o Arganil Summer Fest, são habitualmente definidos em articulação com as associações juvenis, em momento posterior, sendo o orçamento um documento previsional, sujeito a ajustamentos ao longo da sua execução. Relativamente aos parques infantis, esclareceu que a verba de 25 000 € destina-se à manutenção dos existentes, estando prevista a criação de novos parques em Pombeiro da Beira, São Martinho da Cortiça e Benfeita. Esclareceu ainda que o parque infantil anteriormente existente no centro de Arganil foi desmantelado na sequência da manifestação de vontade da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, proprietária do espaço, em reaver e requalificar o mesmo. Acrescentou que o equipamento se encontrava igualmente sujeito a frequentes atos de vandalismo e a condições de elevada humidade, fatores que contribuíam para a sua degradação. Referiu que, atualmente, existe apenas um parque infantil em espaço público na vila, não estando prevista, para já, a criação de um novo, embora tal possa vir a ser equacionado futuramente.

O **Sr. Vereador** respondeu à intervenção da conselheira Catarina Santos, esclarecendo que, para além das espécies mencionadas, existem outras espécies invasoras relevantes no concelho, referindo que têm sido desenvolvidas ações de controlo e erradicação, algumas em articulação com entidades locais, incluindo a comunidade escolar. Saliou a dificuldade no controlo destas espécies, exemplificando com a erva-das-pampas, cuja propagação é rápida, apesar dos esforços realizados. Esclareceu, por fim, que a verba indicada no documento se destina especificamente ao controlo da Vespa-da-Galha-do-Castanheiro e a Vespa Asiática.

Respondendo à Sra. Diretora, disse o **Sr. Vereador** que relativamente aos recreios escolares e aos projetos participativos em curso, referiu não dispor, no momento, de informação detalhada sobre o ponto de situação, esclarecendo, no entanto, que existe uma verba prevista no âmbito do programa de promoção do sucesso educativo (“Escolas sem Muros”), a qual poderá ser mobilizada para intervenções dessa natureza, encontrando-se a sua aplicação ainda em aberto e dependente da articulação com a comunidade educativa. Quanto aos transportes escolares em períodos de interrupção letiva, explicou que o serviço se rege pelo enquadramento legal e contratual vigente, estando limitado ao período letivo, o que dificulta a sua extensão a outras alturas. Referiu que eventuais soluções alternativas implicam custos elevados para os municípios, constituindo um desafio acrescido à gestão local. Por fim, relativamente ao ensino artístico no ensino secundário, manifestou a expectativa de que a requalificação em curso da escola secundária, nomeadamente com a construção do novo bloco, venha a criar condições para a sua implementação futura.

No uso da palavra, o **Sr. Vereador** agradeceu as palavras do representante da JSD, Martim Baptista. Aproveitou ainda para lançar o desafio às associações juvenis do concelho, nomeadamente a Associação CUME, bem como à associação de estudantes do Agrupamento de Escolas, no sentido de promoverem iniciativas conjuntas no âmbito da educação ambiental, designadamente ações de limpeza e sensibilização, manifestando disponibilidade para a sua concretização.

No uso da palavra, o Sr. Vereador agradeceu a intervenção do representante da bancada social-democrata, o **deputado José Miguel Marques**, concordando com a apreciação efetuada. Referiu que a mudança de operadora nos transportes resultou de um processo intermunicipal obrigatório, salientando que a anterior rede apresentava constrangimentos ao nível da qualidade do serviço, nomeadamente avarias, atrasos e condições deficientes dos veículos. Destacou que a nova operadora, a BusWay, representa uma melhoria significativa, com impacto positivo para todos os utilizadores, em particular para a população que depende diariamente deste serviço. Concluiu referindo que, em seu entender, se encontravam prestados os esclarecimentos às intervenções realizadas.

Usou novamente da palavra a **Sra. Diretora do AEA**, acrescentando que, no âmbito dos projetos participativos relativos aos recreios escolares, encontra-se prevista a realização de uma reunião em breve, promovida pela associação de pais, para a qual será convidado o Sr. Vereador. Relativamente às iniciativas de educação ambiental, referiu que, no âmbito do programa Eco-Escolas, é realizada anualmente uma ação de limpeza na ribeira, com a participação da comunidade escolar, da autarquia e da Junta de Freguesia, envolvendo alunos e associações, incluindo a Associação de Estudantes. Salientou que esta iniciativa, habitualmente realizada no mês de junho, tem permitido a recolha significativa de resíduos, evidenciando a importância de continuar a promover ações de sensibilização e educação ambiental.

No uso da palavra, o **Sr. Vereador** reforçou a disponibilidade anteriormente manifestada, referindo que, para além da participação nas iniciativas promovidas pela escola, se mantinha o incentivo, às associações juvenis, à realização de outras ações de educação ambiental, nomeadamente fora do período letivo ou ao fim de semana, noutras locais do concelho.

Usou da palavra o **Sr. Deputado Rodrigo Oliveira**, que esclareceu que a sua questão relativa à verba destinada aos eventos de juventude, designadamente o Arganil Rock, o Arganil Summer Fest e a Semana da Juventude, se prendia com o facto de que no ano anterior, tinha sido indicado um montante específico para essas iniciativas, referindo que, segundo a sua recordação, rondaria os 10 000 euros, pretendendo assim conhecer o valor previsto para o corrente ano.

Concluiu o **Sr. Vereador, Luís Almeida**, referindo que a inexistência de um número fixo se prendia no referido anteriormente.

Não havendo mais pedidos de intervenção, o **Sr. Vereador** questionou se todos os conselheiros tinham conhecimento do teor do Parecer Obrigatório Não Vinculativo. Verificando-se que todos tinham conhecimento da sua redação, colocou o referido parecer à votação, o qual, favorável à aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2026, foi aprovado por unanimidade, propondo-se, assim, a sua aprovação pela Assembleia Municipal de Arganil.

Face à aprovação, o **Sr. Vereador** informou que o parecer será assinado pelos elementos participantes presencialmente. Esclareceu ainda que os observadores presentes não subscrevem o parecer, por não terem direito de voto. Mais referiu que o documento será assinado por si e pelos representantes da JSD de Arganil, da Associação CUME, e do Agrupamento de Escuteiros, ficando igualmente registado o voto favorável dos demais membros participantes online.

Por fim, o **Sr. Vereador** agradeceu a disponibilidade e o interesse de todos os presentes. Aproveitou ainda para desejar a todos votos de Boas Festas, bem como um ano de 2026 pleno de sucessos pessoais e profissionais, com saúde e prosperidade, manifestando igualmente o



**CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE ARGANIL  
ATA N.º 1/2025, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2025**

desejo de continuidade de iniciativas e dinamismo em prol da juventude do concelho, bem como da realização de futuras reuniões deste conselho.

Não havendo outros assuntos a tratar, a sessão foi encerrada às dezanove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada por todos os participantes.